

# Ensino Híbrido

**Fundamentos e melhores práticas**

Prof. Dr. Luciano Sathler  
Associação Brasileira de Educação a  
Distância

03 de setembro de 2020



# O RETORNO

## Uma realidade ainda imprevisível

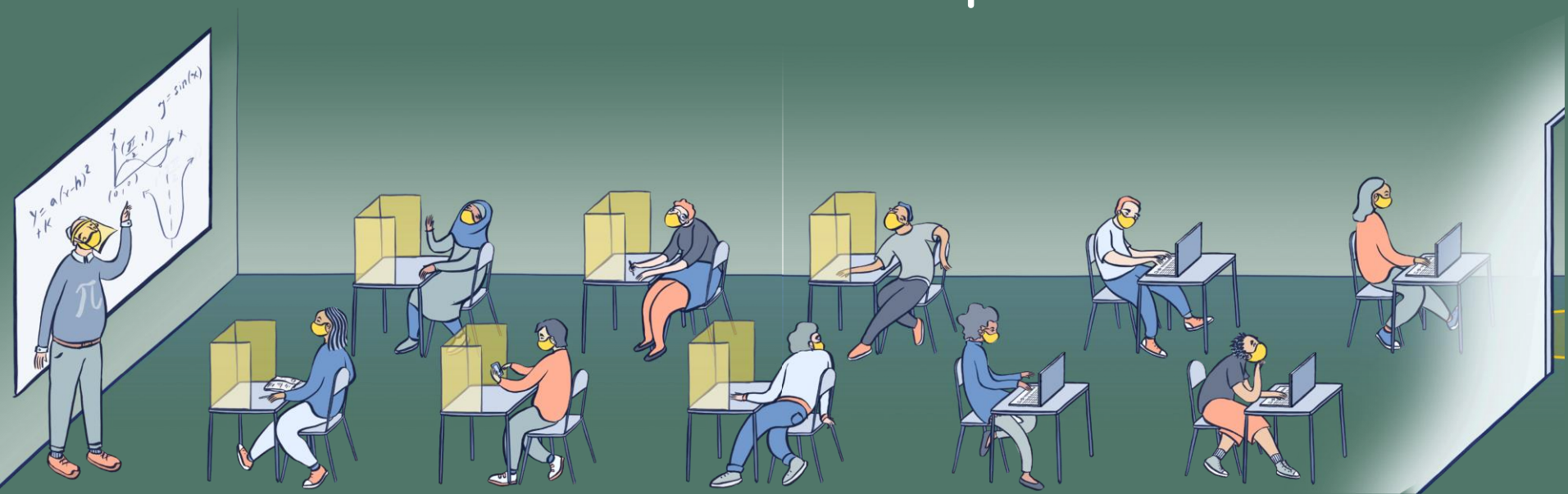


Figura por Yulliia Parshina-Kottas

## PLANEJAMENTO DE AULAS

### Modelos de Retorno

- **intermitente** - presencial em alguns dias
- **alternado** - grupos alternando frequência presencial
- **excepcional** - somente determinados grupos de alunos retornam presencialmente (alunos sem possibilidade de acesso remoto)
- **integral** - retorno de todos os alunos
- **virtual** - casos em que não é possível o retorno do aluno presencialmente (risco de contaminação, contágio, doença pré-existente)
- **híbrido** - utilização de mais de uma estratégia de retorno

### Ensino e Conteúdos

- Atenção na seleção de conteúdos e de didáticas adequadas ao contexto de distanciamento social
- Formação e orientação para professores
- Orientação aos pais
- Orientação para elaboração de aulas e atividades
- ✓ Presenciais
- ✓ online

# Ensino Híbrido, uma disputa semântica

1. A linguagem produz cultura
2. Paradigma do ENSINO / INSTRUÇÃO x Paradigma da APRENDIZAGEM / PROTAGONISMO
3. Uma tradução 'ruim' de *blended learning* (lit. aprendizagem misturada)
4. O risco de ficarmos num paliativo de um velho modelo
5. O 'híbrido' não é fértil



# Ensino Híbrido

Um programa formal de ensino em que o/a estudante tem **parte** da aprendizagem elaborada a partir de conteúdos, interações e mediações online.

O/a aluno/a tem alguma **flexibilidade** quanto ao tempo, local, ritmo de estudos e sobre as trilhas de aprendizagem a serem cursadas.

Parte das atividades é realizada **sincronamente** na escola ou em outro espaço, sob a supervisão de um **professor**.



## Ensino Híbrido

Estudantes aprendem parte por recursos e interações *online* e têm algum controle sobre onde, quando e como estudar

Os equipamentos e sistemas permitem a oportunidade de **personalização**

O ensino nas salas de aula físicas muda para prover experiências integradas de aprendizagem – **metodologias ativas**

Estudantes usam tecnologia para estudar da mesma forma no mesmo lugar, tempo e ritmo

Os equipamentos e sistemas são usados para apoiar o ensino tradicional

Salas de aula enriquecem as experiências tradicionais de aprendizagem

## Ensino Enriquecido com Tecnologia

# Tipos de Ensino Híbrido SUPLEMENTAR



Luciano Sathler

O estudante trabalha em sala de aula, com atendimento do professor e, posteriormente, continua com seus estudos em ambientes virtuais.

# Tipos de Ensino Híbrido

## SALA DE AULA INVERTIDA

Luciano Sathler



(Flipped Classroom)

O estudo é iniciado em ambientes virtuais e, posteriormente, o estudante participa de projetos e atividades em sala de aula física.



# Tipos de Ensino Híbrido

## ROTAÇÃO DE ESTUDOS

Luciano Sathler



O estudante desenvolve uma rotina de estudos em sala de aula com acompanhamento do professor presencial e em ambientes virtuais com auxílio de um professor online.

# Tipos de Ensino Híbrido

## LABORATÓRIO ROTACIONAL

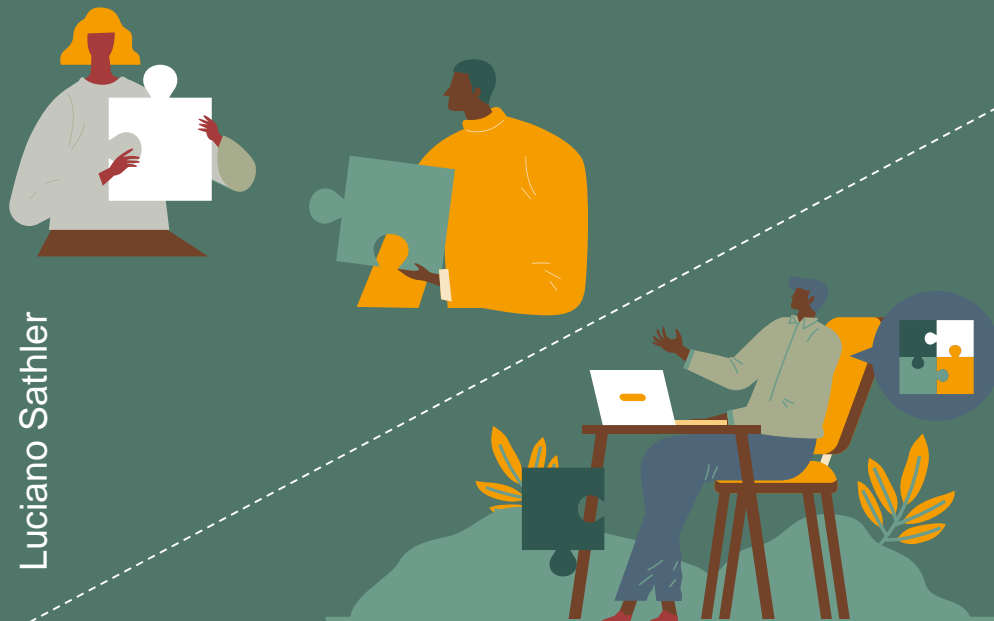
Luciano Sathler



Desenvolve atividades em uma sala de aula tradicional e as atividades online são realizadas na sala informatizada.

# Tipos de Ensino Híbrido

## HÍBRIDO COLABORATIVO SÍNCRONO



Caracteriza uma comunicação de sala de aula, com apoio do professor aos estudantes presenciais e remotos. Por meio do uso de ferramentas integradas a uma plataforma de aprendizagem, os estudantes podem estabelecer uma comunicação síncrona ou assíncrona.

# Tipos de Ensino Híbrido

## GRUPO DUAL-COLABORATIVO

Luciano Sathler



Utilizar o portfólio eletrônico de grupos, um grupo de estudantes e um facilitador trabalham com a construção de saberes em cenários protegidos e controlados. São usados objetos de aprendizagem, práticas ou situações problemas para discutir assuntos e, posteriormente, postados no AVA para que outros estudantes interajam e colaborem nas discussões.

# Componentes da personalização do ensino

ILIBAND, D. CHOICE AND VOICE IN PERSONALIZED LEARNING. IN PERSONALIZING EDUCATION. PARIS: OECD, 2006.

Luciano Sathler

|  |   |   |  |
|--|---|---|--|
| <b>AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE</b>                                | <b>OBJETIVOS PESSOAIS</b>                             | <b>CARACTERÍSTICAS PESSOAIS</b>                       | <b>AVALIAÇÃO FORMATIVA</b>   |
| <b>EFICÁCIA NAS RELAÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>          | <b>ESTRATÉGIAS ADEQUADAS AO ESTUDANTE</b>             | <b>ENGAJAMENTO / APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA</b>       | <b>AUTONOMIA E RESPONSABILIDADE DO ESTUDANTE</b>                           |
| <b>FLEXIBILIDADE CURRICULAR</b>                              | <b>SELEÇÃO DE ESTUDANTES DO QUE APRENDER E QUANDO</b> | <b>CLAREZA DA TRILHA DE APRENDIZAGEM E RESULTADOS</b> | <b>POSSIBILIDADE DE APROFUNDAR O CONHECIMENTO E A CRIATIVIDADE</b>         |
| <b>MUDANÇA DE LARGA ESCALA NAS ORGANIZAÇÕES EDUCACIONAIS</b> | <b>ARQUITETURA DOS ESPAÇOS FÍSICOS</b>                | <b>DESIGN DE USUÁRIOS (UX)</b>                        | <b>PARCERIAS PARA EXTENDER A SALA DE AULA A OUTROS ESPAÇOS E PARCERIAS</b> |

# Modelo Europeu de Maturidade para Ensino Híbrido

Clique na imagem



# 1. Processo de Design do Curso

Seleção de atividades de ensino híbrido e sua sequência didática

| <b>Nível 1</b>  | <b>Nível 2</b>   | <b>Nível 3</b>   |
|---|--|--|
| <b>Exploratório</b>   | <b>Baseado em design</b>   | <b>Ciclo do curso</b>  |
| Não há nenhuma seleção considerada e nem integração de atividades presenciais e online. | Atividades de ensino-aprendizagem presenciais e online são deliberadamente selecionadas, integradas e sequenciadas com base em metodologias ou princípios de design. | Atividades de ensino-aprendizagem presenciais e online são deliberadamente selecionadas, integradas e sequenciadas com base em metodologias ou princípios de design.<br><br>Processos de garantia de qualidade são deliberadamente incorporados com a finalidade de continuamente melhorar o curso de uma maneira iterativa. |

# 1. Processo de Design do Curso

Seleção de ferramentas para o ensino híbrido

| <b>Nível 1</b>  | <b>Nível 2</b>   | <b>Nível 3</b>  |
|---|--|---|
| <b>Baseado em ferramentas</b>   | <b>Baseado em design</b>   | <b>Ciclo do curso</b>   |
| A seleção de ferramentas específicas é baseada em sua disponibilidade na instituição. | A seleção de ferramentas específicas é baseada em atividades de ensino-aprendizagem, informada por evidência ou experiência. | A seleção de ferramentas específicas é baseada em atividades de ensino-aprendizagem, informada por evidência ou experiência.<br><br>Esse processo é monitorado, avaliado e alterado com base em dados quantitativos e qualitativos. |



## 2. Flexibilidade do Curso

Oportunidades para os alunos personalizarem o ensino híbrido com base em suas necessidades e preferências particulares. Isso inclui possibilidades como a seleção das atividades de aprendizagem, escolha de recursos, modo de entrega (online ou presencial) e ritmo (do educador ou por escolha do estudante).

| <b>Nível 1</b>                              | <b>Nível 2</b>  | <b>Nível 3</b>   |
|---|---|--|
| <b>Sem flexibilidade</b>                    | <b>Flexível</b>   | <b>Flexibilidade Adaptável</b>   |
| Nenhuma flexibilidade é permitida no curso. | A flexibilidade é deliberadamente projetada. O design do curso é baseado em evidência ou experiência. | A flexibilidade é deliberadamente projetada. O design do curso é baseado em evidência ou experiência.<br>A melhoria contínua de qualidade é deliberadamente incorporada com a finalidade de aumentar a flexibilidade do curso. |

### 3. Interação do Curso

Até que ponto o ensino híbrido facilita a interação dos alunos  
(alunos - conteúdo, aluno-aluno, aluno-educador)

| <b>Nível 1</b>  | <b>Nível 2</b>   | <b>Nível 3</b>   |
|---|--|--|
| <b>Não responsivo</b>                                       | <b>Interativo</b>  | <b>Responsivo</b>  |
| Nenhuma interação deliberada é permitida ao longo do curso. | A interação é deliberadamente projetada, informada por evidência ou experiência. | A interação é deliberadamente projetada, informada por evidência ou experiência.<br>As possibilidades de interação são monitoradas, avaliadas e alteradas com base em dados e feedbacks. |

## 4.1. Aprendizagem do aluno

O uso de recursos do ensino híbrido que facilitam a autorregulação dos alunos quanto a orientação, planejamento, monitoramento, ajuste e avaliação.

| Nível 1   | Nível 2   | Nível 3  |
|---|---|--|
| Padrão  | Avançado  | Compreensivo   |
| Nenhuma consideração é dada à experiência de aprendizagem do aluno. | Recursos do curso blended learning são usados para facilitar a aprendizagem, informados por evidência ou experiência. | Recursos do curso blended learning são usados para facilitar a aprendizagem, informados por evidência ou experiência.<br>A melhoria contínua de qualidade é deliberadamente incorporada com a finalidade de aumentar a aprendizagem. |

## 4.2. Carga de estudo

O alinhamento entre a carga de estudo pretendida e a efetiva de um curso -  
distribuição e acurácia

| Nível 1  | Nível 2  | Nível 3   |
|--|--|---|
| Padrão   | Avançado   | Compreensivo  |
| O cálculo da carga de estudo do curso é baseada em palpites. | A carga horária do curso é calculada com base na experiência.<br>Diferentes elementos do curso (por exemplo, atividades de aprendizagem online, encontros presenciais, preparo para avaliações) são levados em consideração. | Diferentes elementos do curso (por exemplo, atividades de aprendizagem online, encontros presenciais, preparo para avaliações) são levados em consideração.<br>A carga horária de dedicação ao estudo é monitorada, avaliada e alterada com base em dados quantitativos e qualitativos. |

## 4.3. Inclusão

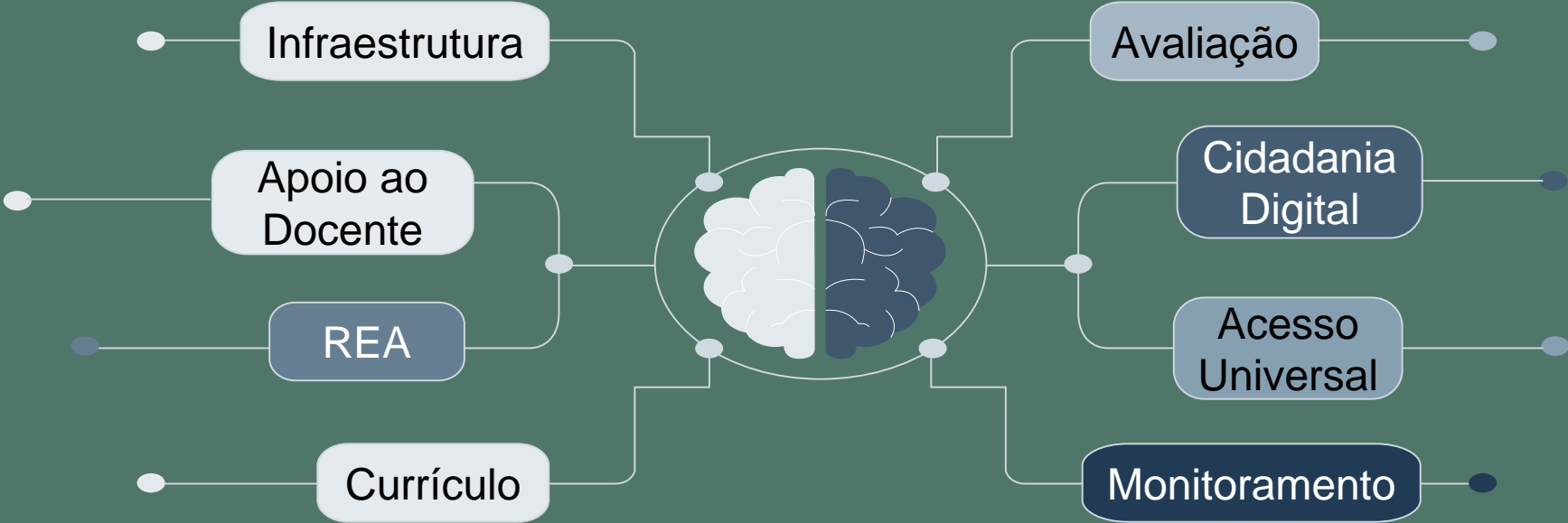
A consideração pelas necessidades diversificadas, incluindo aspectos de acessibilidade física e o contexto de todos os alunos, para criar uma experiência online e presencial em que todos se sintam valorizados, seguros, desenvolvam um senso de pertencimento e onde o acesso é garantido em condições igualitárias.

| Nível 1  | Nível 2  | Nível 3   |
|--|--|---|
| Padrão   | Avançado   | Compreensivo  |
| <p>Nenhuma consideração à inclusão é deliberada.</p> | <p>Tentativas iniciais de contemplar a inclusão e considerar as diferentes necessidades e origens de todos os alunos.</p> <p>Especial atenção é dada à pertença social e a identidade no ambiente virtual de aprendizagem. Esse processo é informado por evidência ou experiência.</p> | <p>Tentativas iniciais de contemplar a inclusão e considerar as diferentes necessidades e origens de todos os alunos.</p> <p>Especial atenção é dada à pertença social e a identidade no ambiente virtual de aprendizagem. Esse processo é informado por evidência ou experiência.</p> <p>A melhoria contínua de qualidade é deliberadamente incorporada com a finalidade de melhorar a inclusão.</p> |

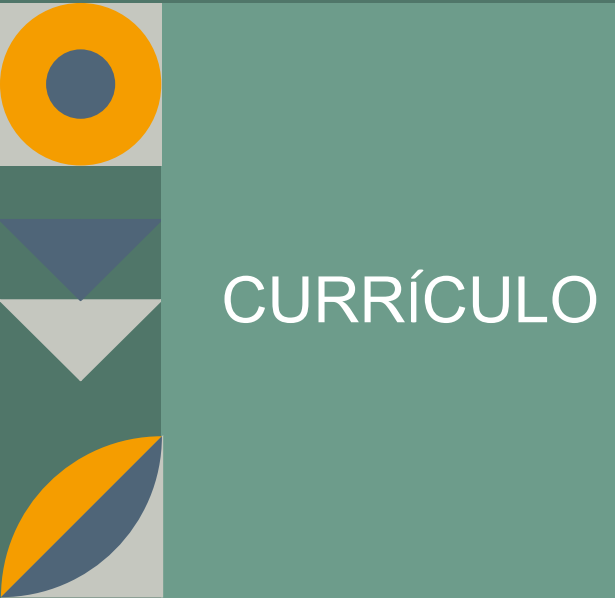
Obrigado!



# Recomendações para elaboração de políticas públicas de acesso e uso das TIC na Educação



# Recomendações para elaboração de políticas públicas de acesso e uso das TIC na Educação



## CURRÍCULO

Integrar competências TIC Básicas e a alfabetização informacional nos currículos da Educação Básica.

Analisar as opções e potencialidades das TIC para colaborarem no desenvolvimento de competências associadas à resolução de problemas.

Criar um novo *design* das práticas de ensino e aprendizagem das unidades curriculares, de forma participativa com docentes, famílias, comunidade e alunos.



# PLANEJAMENTO DAS REDES DE ENSINO PARA A VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS:

## SAÚDE, PERMANÊNCIA E APRENDIZADO



Realização



**iede**  
Instituto de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais

Apoio



ATRICON



CNPTC